

Bullying

BULLYING: é um termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo. **Em inglês bully significa valentão.**

O que não é Bullying? Discussões ou brigas pontuais não são bullying. Conflitos entre professor e aluno também não são considerados bullying. Para que seja bullying, é necessário que a agressão ocorra entre pares (colegas de classe ou de trabalho). Todo bullying é uma agressão, mas nem toda a agressão é bullying.



O que leva o autor do bullying a praticá-lo? Querer ser mais

popular, sentir-se poderoso e obter uma boa imagem de si mesmo. Isso tudo leva o autor do bullying a atingir o colega com repetidas humilhações ou depreciações. **É**

uma pessoa que não aprendeu a transformar sua raiva em diálogo e para quem o sofrimento do outro não é motivo para ele deixar de agir.

Como identificar o alvo do bullying? O alvo costuma ser uma criança com baixa autoestima e retraída tanto na escola quanto no lar. Por essas características, é difícil esse jovem conseguir reagir. Aí é que entra a questão da repetição no bullying, pois se o aluno procura ajuda, a tendência é que a provocação cesse.



Quais são as conseqüências para o aluno que é alvo de bullying? O aluno que sofre bullying, principalmente quando não pede ajuda, enfrenta medo e vergonha de ir à escola. Pode querer abandonar os estudos, não se achar bom para integrar o grupo e apresentar baixo rendimento.



O que é pior: o bullying com agressão física ou o bullying com agressão moral? Ambas as agressões são graves e têm danos nocivos ao alvo do bullying. Por ter conseqüências imediatas e facilmente visíveis, a violência física muitas vezes é considerada mais grave do que um xingamento ou uma fofoca.

Existe diferença entre o bullying praticado por meninos e por meninas? De modo geral, sim. As ações dos meninos são mais expansivas e agressivas, portanto, mais fáceis de identificar. Eles chutam, gritam, empurram, batem. Já no universo feminino o problema se apresenta de forma mais discreta. As manifestações entre elas podem ser fofocas, boatos, olhares, sussurros, exclusão. As garotas raramente dizem por que fazem isso.

E, para os professores: O que fazer em sala de aula quando se identifica um caso de bullying? Ao surgir uma situação em sala, a intervenção deve ser imediata. Se algo ocorre e o professor se omite ou até mesmo dá uma risadinha por causa de uma piada ou de um comentário, vai pelo caminho errado. Ele deve ser o primeiro a mostrar respeito e dar o exemplo.

Professor, o que fazer para evitar o bullying?

- Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões; - Estimular os estudantes a informar os casos; - Reconhecer e valorizar as atitudes da garotada no combate ao problema; - Criar com os estudantes regras de disciplina para a classe em coerência com o regimento escolar; - Estimular lideranças positivas entre os alunos, prevenindo futuros casos; - Interferir diretamente nos grupos, o quanto antes, para quebrar a dinâmica do bullying.

**Diga não
do
Bullying**

